



Universidade Federal Fluminense

ESCOLA DE ENFERMAGEM
AURORA DE AFONSO COSTA



Notas Prévias



Protocolo assistencial para clientes submetidos à hemotransfusão ambulatorial: estudo descritivo-exploratório.

Sueli Mendes de Oliveira¹, Enéas Rangel Teixeira¹, Eliane Ramos Pereira¹

¹ Universidade Federal Fluminense

RESUMO

Objetivo: Construir um protocolo assistencial de orientações aos clientes submetidos à transfusão ambulatorial. Adota-se o referencial teórico da pedagogia da escola crítica dos conteúdos, possibilitando mudanças e troca de saberes. **Método:** Estudo descritivo-exploratório, cujo cenário foi o setor de transfusão ambulatorial do hemocentro de um hospital universitário. A coleta de dados foi feita por meio de entrevista semiestruturada e observação participante, no período entre junho e julho de 2014 com os clientes hemotransfundidos no setor de transfusão ambulatorial. A análise dos dados será temática. Os aspectos éticos serão respeitados conforme a resolução CNS 466/2012. **Resultados esperados:** conhecer as necessidades de saúde desses clientes; criação de um protocolo de assistência e ensino em saúde. **Implicações para a saúde:** minimizar riscos de saúde; promover melhor qualidade de vida e cuidado humanizado.

Descritores: Serviço de Hemoterapia; Enfermagem; Transfusão de Sangue; Educação em Saúde.

SITUAÇÃO PROBLEMA E SUA SIGNIFICÂNCIA

A hemoterapia está inserida no Sistema Único de Saúde (SUS) como serviço especializado de reabilitação e tratamento, o qual requer infraestrutura específica para o seu funcionamento.

Conforme Resolução nº 306/2006 do Conselho Federal de Enfermagem, a assistência de enfermagem em hemoterapia tem atribuições e competências determinadas em seu artigo 1º. Por conseguinte, o profissional pode assistir integralmente os doadores, receptores e suas famílias, promovendo ações preventivas, educativas e curativas entre receptores, familiares e doadores; realizar a triagem clínica para avaliação de doadores e receptores; além de executar ações relacionadas à supervisão e controle da equipe de enfermagem⁽¹⁾.

O cliente atendido nesse serviço encontra-se sob os cuidados da equipe de enfermagem no momento da transfusão, que avalia seu estado de saúde, utiliza as técnicas e tecnologias apropriadas e está preparada para qualquer alteração pertinente ao tratamento. Após a hemoterapia, é necessário que o paciente receba orientações específicas e adequadas para realizar o cuidado no domicílio, não estando mais sob a supervisão direta de um profissional da área.

Esta prática de atendimento em equipe aos clientes submetidos às transfusões de sangue e/ou hemocomponentes é prevista pelo SUS e contempla o princípio da integralidade quando se prestam ações de promoção, proteção e recuperação da sua saúde em qualquer nível de assistência. Com o SUS, também se aponta para uma concepção de saúde que não é reduzida à ausência de doença, mas a uma vida com qualidade.

O referencial teórico deste estudo parte da pedagogia freiriana, que trabalha com a dia-

logicidade e a problematização, possibilitando mudanças, troca de saberes, e favorecendo a autonomia do cliente. Busca-se a compreensão do processo saúde-doença, de modo a produzir uma participação do paciente e profissional de modo interativo de saberes visando à busca de um estado de saúde integral e mais consciente. Esta prática constitui uma forma de cuidar em enfermagem, que destina-se à promoção da saúde e ações preventivas aos clientes e familiares⁽²⁾. Desse modo, a educação em saúde é uma atividade que permite um espaço dialógico para a integralidade no cuidado em enfermagem⁽³⁾.

QUESTÕES NORTEADORAS

Qual o perfil dos clientes transfundidos no setor de transfusão ambulatorial? Quais as necessidades dos clientes no momento da terapia transfusional? Quais as percepções e significados desses clientes sobre hemoterapia?

OBJETIVOS

Identificar o perfil dos clientes transfundidos no setor de transfusão ambulatorial; conhecer as necessidades dos clientes quanto aos eventos adversos em relação à hemotransfusão; construir um protocolo assistencial de orientações transfusionais aos clientes submetidos à transfusão ambulatorial.

MÉTODO

Este trabalho se insere na linha de pesquisa no contexto do cuidar em saúde do Mestrado Profissional Enfermagem Assistencial. Trata-se de uma abordagem qualitativa e o estudo é do tipo descritivo. O cenário de pesquisa será a uni-

Oliveira SM, Teixeira ER, Pereira ER. Clinical protocol for patients undergoing outpatient blood transfusion: an exploratory descriptive study. [internet] 2014 Oct [cited year month day]; 13 (suppl 1): 376-8. Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/4762>

dade de Transfusão Ambulatorial de um hospital universitário no estado do Rio de Janeiro. Os sujeitos da pesquisa serão maiores de 18 anos, lúcidos e orientados, que estejam realizando a terapia transfusional e concordem em participar da pesquisa. A amostra terá aproximadamente 30 participantes ou até que ocorra a saturação dos dados, independente da doença e do tempo de tratamento. Como critério de exclusão: clientes debilitados e sem condições de participar da entrevista e os atendimentos de primeira vez.

A técnica de coleta de dados será feita por meio de entrevista semiestruturada e observação participante. Serão utilizados como instrumentos um formulário com dados sociodemográficos e o roteiro de entrevista semiestruturada. As entrevistas serão gravadas, transcritas e realizadas no período de junho a julho de 2014. Após a transcrição dos dados, os conteúdos serão organizados, categorizados e submetidos à análise de conteúdo tipo temática.

Após a conclusão da pesquisa, será construído um protocolo assistencial com orientações de enfermagem para os clientes submetidos à hemotransfusão ambulatorial.

O projeto atendeu aos princípios éticos e foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense. Os clientes assinarão termo de Consentimento Livre e Esclarecido, de acordo com os preceitos éticos.

REFERÊNCIAS

1. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução 306 do Conselho Federal de Enfermagem [internet]. Brasília; 2006 [Acesso em 17 Abr 2012]. Disponível em: <http://www.portalcofen.gov.br>.

2. Teston EF, Costa MAR, Baldissera VDA, Marcon SS. Educational views and practices of medical and nursing professionals: a descriptive study. Online Bras J Nurs (Online) [internet]. 2013 Dec [Cited 2014 Mar 15];12(4). Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/4133>. DOI: <http://dx.doi.org/10.5935/1676-4285.20134133>.
3. Santos NLP, Stipp MAC, Silva ALA, Moreira MC, Leite JL. Nursing care provided to blood donors - from the perspective of integral healthcare. Esc Anna Nery Rev Enferm [internet]. 2013 sept-dec [cited 2014 Jun 05];17(4):661-7. Available from: http://www.scielo.br/pdf/ean/v17n4/en_1414-8145-ean-17-04-0661.pdf. DOI: 10.5935/1414-8145.20130009.

Todos os autores participaram das fases dessa publicação em uma ou mais etapas a seguir, de acordo com as recomendações do International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE, 2013): (a) participação substancial na concepção ou confecção do manuscrito ou da coleta, análise ou interpretação dos dados; (b) elaboração do trabalho ou realização de revisão crítica do conteúdo intelectual; (c) aprovação da versão submetida. Todos os autores declaram para os devidos fins que são de suas responsabilidades o conteúdo relacionado a todos os aspectos do manuscrito submetido ao OBJN. Garantem que as questões relacionadas com a exatidão ou integridade de qualquer parte do artigo foram devidamente investigadas e resolvidas. Eximindo, portanto o OBJN de qualquer participação solidária em eventuais imbróglis sobre a matéria em apreço. Todos os autores declaram que não possuem conflito de interesses, seja de ordem financeira ou de relacionamento, que influencie a redação e/ou interpretação dos achados. Essa declaração foi assinada digitalmente por todos os autores conforme recomendação do ICMJE, cujo modelo está disponível em http://www.objnursing.uff.br/normas/DUDE_final_13-06-2013.pdf

Recebido: 03/06/2014

Revisado: 12/08/2014

Aprovado: 12/08/2014